DESTAQUE ESTADUAL

Alunas do Senai Lajeado representam o RS no país

Olimpíada Nacional do Conhecimento ocorre entre agosto e setembro. Estudantes dos cursos de elétrica industrial e de logística foram selecionadas e disputam vaga para a etapa internacional, marcada para o próximo ano

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A unidade do Senai de Lajeado tem duas alunas de 16 anos entre as selecionadas no RS para participar da Olimpíada Nacional do Conhecimento. A competição abrange diversas áreas, com representantes de cursos técnicos e profissionalizantes de todos os estados do país.

De Lajeado, as estudantes de 16 anos, Gabriela Szafrik (do curso técnico de Elétrica Industrial), e Juliana Gregório (Gestão e Logística), foram escolhidas para as provas, que serão aplicadas entre agosto e setembro.

Professor do curso de Elétrica Industrial, Robson de Souza destaca que a escolha se deu pelo desempenho e perfil das alunas. "Foram selecionadas pelo departamento regional com base em soft e hard skills, proatividade e desempenho em aula. É um orgulho para a escola. Mostra o nível dos nossos alunos e da nossa estrutura."

A preparação começou. Gabriela, por exemplo, treina separada da turma. "Os conteúdos da prova são muito específicos. Eu treino manhã e tarde. Me esforço todos os dias, me dedico. Estou muito feliz e orgulhosa. Vou dar o meu melhor", diz.

A adolescente ingressou no curso no ano passado e se forma no segundo semestre. "Sempre fui curiosa com a área elétrica, e estou gostando muito."

A outra escolhida, Juliana Gregório, conheceu o Senai ao procurar uma vaga de Jovem Aprendiz. Ingressou no curso técnico e se forma em junho. Quanto à seleção para a Olimpíada do Conhecimento, afirma que foi uma supresa. "Fiquei sabendo semana passada da seleção. Estou muito orgulhosa. É uma grande oportunidade para minha vida e para minha carreira."

Ela também mantém uma rotina intensa de estudos. "Estou olhando provas anteriores, estudando bastante. A preparação é direcionada para os conteúdos da prova", diz.

A professora Viviane Vilanova acompanha Juliana desde o início. De acordo com ela, a formação técnica combinada com o Ensino Médio desenvolve o jovem de maneira integral. "Convivemos com os alunos e vemos o quanto eles evoluem", realça.

A prova de logística ocorre na última semana de agosto. A de elétrica, na última semana de setembro.

Rotina e preparação

Segundo Viviane, os treinamentos são separados e individualizados. Gabriela vai a São Paulo para um workshop específico da área elétrica, acompanhada do professor Robson de Souza.

Na terceira semana de maio, Juliana viaja com Viviane para um evento na área de logística, também na capital paulista, onde participam do primeiro simulado nos dias 21 e 22 de maio.

Os conteúdos incluem etapas da cadeia de suprimentos, cotações para exportação e importação, rotas logísticas, transporte de mercadorias e análise completa do processo – da produção ao envio.

Na competição do segmento de elétrica, serão quatro módulos. Inclui montagem de painéis, leitura de diagramas, medições, corte, programação de CLP, comunicação de rede, inversor de frequência, eletropneumática, análise de falhas e fluxogramas de processo.



GABRIELA SZAFRIK
ALUNA DO CURSO TÉCNICO DE ELÉTRICA INDUSTRIAL

Os conteúdos da prova são muito específicos. Eu treino manhã e tarde. Me esforço todos os dias, me dedico. Estou muito feliz e orgulhosa. Vou dar o meu melhor"

FILIPE FALEIRO



(Esq. para dir.) **Gabriela, ao lado de Robson, a instrutora Viviane e Juliana. Alunas se preparam para as provas das Olimpíadas do Conhecimento. O primeiro lugar em cada categoria se classifica para a etapa internacional**

NOTÍCIAS DA
CÂMARA DE LAJEADO
camaralajeado
Construindo uma Lajeado melhor.

COMISSÕES E VISITA DO COPEL

Na manhã desta segunda-feira (06), o Conselho dos Pastores Evangélicos de Lajeado (COPEL), esteve na Câmara de Lajeado para um momento de oração com vereadores e servidores, marcando o início das atividades do mês de maio. Após isso, os trabalhos das comissões permanentes foram conduzidos pelos vereadores Cascão (PP), Ramatis (PL) e pela presidente Paula (PSDB), com análise de projetos em pauta.

PLENÁRIA

Na sessão plenária da última sexta-feira, os vereadores receberam o Capitão dos Portos da Capitania Fluvial de Porto Alegre, Capitão de Mar e Guerra Flávio Firmino. Ele falou um pouco sobre o trabalho da Marinha do Brasil e as leis que envolvem nossos rios, lagos, navegação e obras nessas áreas. Depois da apresentação, os vereadores iniciaram oficialmente mais uma sessão ordinária, que teve como destaque as mensagens de carinho e felicitações pelo Dia das Mães.

Os projetos e suas respectivas tramitações podem ser acompanhados pelo nosso site: lajeado.rs.leg.br.

ASSISTA AS SESSÕES ATRAVÉS DO CANAL DO YOUTUBE @CAMARAMUNICIPALDEVEREADORE5973

Toda segunda-feira às 08:30 (Comissões) e toda terça-feira, às 17h (Sessão Plenária).
Av. Benjamin Constant, 670, 3°andar - Centro.
camaralajeado.ascom@gmail.com
lajeado.rs.leg.br | (51) 9725-9130

FELIZ DIA DAS MÃES

A Câmara de Vereadores homenageia todas as mães, mulheres que, com amor incondicional, dedicação diária e força admirável, moldam vidas e constroem futuros. A cada gesto de cuidado, a cada palavra de sabedoria, vocês nos ensinam os valores mais preciosos: respeito, empatia, coragem e esperança. São vocês que nos guiam com o coração e nos inspiram com o exemplo.

Neste Dia das Mães, expressamos nossa profunda gratidão por tudo o que representam. Que o carinho que vocês oferecem todos os dias retorne em forma de amor, reconhecimento e alegria.

Parabéns pelo seu dia! Feliz dia das Mães!



CÂMARA DE VEREADORES

Publicação paga pela Câmara de Lajeado. Veiculação R$ 1.127,50 | Criação R$ 00,00 (Lei 10.512/2017)

ESPÉCIE LETAL

Município intensifica buscas por escorpião-amarelo no Centro

Durante vistoria, foram avistados dois escorpiões adultos na Rua Pinheiro Machado. Equipes se mobilizam para captura dos animais e posterior identificação da espécie

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

Colaboração
Maira Schneider

FOTOS: DIVULGAÇÃO





Com auxílio de luz ultravioleta, agentes do Meio Ambiente localizaram escorpião em bueiros de Lajeado

SOBRE A ESPÉCIE

- Possui pernas e cauda de cor amarela clara, enquanto o tronco é mais escuro.

- Pode medir até 7 centímetros de comprimento.

- É um animal noturno e se esconde durante o dia em locais escuros e úmidos, como entulhos, ralos, roupas e frestas de paredes.

- Reproduz-se por partenogênese, o que significa que a fêmea não necessita de um macho para se reproduzir, podendo gerar cerca de 20 filhotes por ciclo.

- O veneno é altamente tóxico e causa dores intensas, podendo, em casos mais graves, levar à morte, especialmente em pessoas com comorbidades, idosos e crianças.

CUIDADOS À POPULAÇÃO

- Examinar roupas (inclusive de cama), calçados, toalhas e panos de chão antes de usar;

- Usar luvas de couro ou similares e calçados fechados ao manusear entulhos, lenha e materiais de construção;

- Manter berços e camas afastados pelo menos 10 cm das paredes e evitar que mosquiteiros e roupas de cama toquem o chão;

- Ter cuidado ao encostar-se em locais escuros e úmidos, especialmente aqueles com presença de baratas, que servem de alimento para os escorpiões;

- Em caso de acidente com escorpiões, é recomendado procurar atendimento médico imediato e acionar o Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul, pelo telefone 0800-721-3000.

LAJEADO

A possível presença de escorpiões-amarelos na rua Pinheiro Machado, no Centro de Lajeado, preocupa moradores e coloca autoridades em alerta. Em investigação nesta semana, a 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) localizou dois escorpiões adultos, mas não confirmou se os animais pertencem à espécie Tityus serrulatus, considerada a mais venenosa da América Latina, ou se são da espécie comum.

Os animais foram localizados com o auxílio da luz ultravioleta, mas para fazer a identificação é necessária a captura. A suspeita é que a espécie tenha chegado à região por meio de transporte de cargas de outros locais. "A coordenadoria do Estado também investiga a relação dessa aparição com as cheias", afirma o Secretário de Meio Ambiente (Sema), Luís Benoitt.

Ele ressalta que muitas bocas de lobo não puderam ser abertas para a captura dos animais. "Vamos investigar mais locais nesta região central no período da noite para saber se houve aumento ou foi apenas um caso isolado".

A busca de exemplares do escorpião para análise é prioridade, conforme explica o biólogo e especialista em saúde da 16ª CRS, Bruno Egídio Cappelari.



LUÍS BENOITT
SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE

As amostras coletadas serão enviadas para identificação taxonômica e, a partir do resultado laboratorial, o município poderá implementar as medidas adequadas de vigilância e controle.

Segundo Cappelari, o escorpião-amarelo já vem sendo identificado em algumas regiões do Estado e o controle é considerado complexo. "Inseticidas não funcionam contra eles. Na verdade, eles inclusive se irritam com os produtos, o que pode causar ainda mais dispersão a novas áreas, o que não é o nosso objetivo no controle", destaca.

No Vale, escorpiões também foram encontrados em Bom Retiro do Sul e Venâncio Aires e aguardam a confirmação da espécie.

À noite

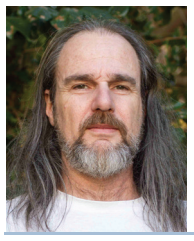
As buscas pelos animais são feitas à noite, devido aos hábitos noturnos da espécie. Entre os profissionais que atuam na captura, está a estudante de biologia, Stefani Fontanive. "Como eles são muito pequenos e nossos bueiros são muito compridos e altos, é difícil identificar esses pontos. Fizemos duas buscas em cada bueiro e na segunda vez que passamos por aqui, encontramos os dois escorpiões adultos, mas não conseguimos capturá-los". A investigação foi feita entre as ruas Pinheiro Machado, Tiradentes e Júlio de Castilhos.

Ela afirma que os animais costumam procurar ambientes úmidos e com presença de insetos como baratas, que servem de alimento. Ela orienta que a população mantenha ralos fechados e não aplique qualquer tipo de veneno.

Riscos

O escorpião-amarelo apareceu pela primeira vez no estado em 2002, em Torres, e possui outros casos ao longo dos anos. Segundo o biólogo Hamilton Grillo, a suspeita é que a espécie, originária do Sudeste e Nordeste do Brasil, assim como Santa Catarina, tenha sido transportada de forma involuntária em cargas de frutas e verduras vindas de outras regiões do país.

"Essa espécie se diferencia dos escorpiões nativos do Rio Grande do Sul, que são menores, de coloração preta ou marrom escura, e inofensivos", destaca o profissional.



HAMILTON GRILLO
BIÓLOGO

Segundo ele, o escorpião gaúcho tem pinças robustas, parecidas com "luvas de boxe", enquanto o amarelo apresenta pinças finas e alongadas, característica comum entre as espécies peçonhentas.

A presença do escorpião-amarelo é motivo de preocupação pela sua toxicidade. "Eles possuem uma peçonha que pode causar desde sintomas leves, como vermelhidão e formigamento, até reações mais graves, como náuseas, vômitos, arritmias cardíacas e edema pulmonar. Por isso, é essencial procurar atendimento médico imediato em caso de picada", alerta Grillo.

Ele afirma que, além do transporte por mercadorias, outro fator pode contribuir para a aparição do escorpião-amarelo no estado são as mudanças climáticas. "Com os invernos cada vez menos rigorosos, organismos típicos de regiões mais quentes têm conseguido sobreviver e se estabelecer por aqui. Isso vale para algumas aves, que deixaram de migrar, e também para artrópodes como os escorpiões", observa o biólogo.

A orientação dos órgãos de saúde é para que a população redobre os cuidados com a limpeza de terrenos e áreas próximas às residências, evitando o acúmulo de materiais que possam servir de abrigo ao animal. O uso de calçados fechados e luvas ao manusear entulhos, madeiras ou restos de construção também é recomendado.

Outro ponto importante, segundo Grillo, é preservar os predadores naturais da espécie, como sapos, corujas, morcegos e lagartos, que ajudam a controlar a população do escorpião de forma natural.

ESTRATÉGIA E CRIATIVIDADE

Jogo milenar ganha espaço em centro de inovação em Lajeado

Aulas de xadrez farão parte das atividades propostas pelo Pacto Lajeado Pela Paz à comunidade. Jogo será utilizado como ferramenta de diálogo, percepção e educação

Jéssica R Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

Um dos jogos mais antigos e estratégicos da história agora passa a integrar a programação de atividades do Labilá, espaço de inovação e criatividade em Lajeado. A partir do dia 20 de maio, todas as terças-feiras, das 10h às 11h30min, o local sediará encontros semanais de xadrez, abertos à comunidade. As aulas e partidas livres serão conduzidas pelo professor Gelson Esteves e são voltadas tanto para iniciantes quanto para aqueles que já sabem jogar e querem praticar.

Mais do que um jogo, o xadrez será utilizado como ferramenta de diálogo, percepção e educação. "Dentro do jogo de xadrez rolam vários assuntos para além do tabuleiro. A rainha, por exemplo, é uma peça-chave pois faz movimentos que outras não fazem. Isso traz discussões sobre o feminino, a atenção e a importância da mulher", destaca Gelson.

Segundo o professor, o xadrez também estimula o pensamento estratégico e a leitura emocional.

JÉSSICA R MALLMANN



Aulas e partidas livres serão conduzidas pelo professor Gelson Esteves

"Quando eu aprendi, percebi que conseguia ser mais criativo e analisar meu adversário. O xadrez é um jogo de percepção. Ao fazer um movimento, é possível saber três ou mais jogadas adiante e entender o que o adversário está planejando. É reconhecer forças e fragilidades."

A proposta surgiu a partir de experiências anteriores do professor na Casa de Cultura, onde percebeu a carência de espaços públicos para a prática do jogo. "Eu acredito que o Labilá é um lugar excepcional para fazer esse clube de xadrez. Como professor, sei que tem pessoas que gostariam de jogar, mas não sabem onde. Gostaria que esse espaço se tornasse referência para o jogo", afirma.

Para o professor, a iniciativa também é um chamado ao poder público para investir na prática como recurso educativo. "A provocação é ver que isso é um caminho de educação e uma forma de lidar com esses jovens. Estou plantando essa ideia para no futuro ter um clube de xadrez em Lajeado."

Em um primeiro momento, os encontros serão semanais, mas há possibilidade de ampliar horários e turmas conforme a demanda da comunidade.



PREVENÇÃO

Moradores compram barco e organizam equipe de resgate para enchentes

Objetivo é preparar a comunidade em futuras situações de cheias do rio Taquari com equipamentos e treinamento de voluntários

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

ARROIO DO MEIO

GABRIEL SANTOS



Moradores de forma voluntária organizaram grupo e buscam treinamento para atuar em situações de emergência

Diante das recorrentes enchentes que vêm atingindo o distrito de Palmas, interior de Arroio do Meio, um grupo de moradores decidiu agir por conta própria para enfrentar futuras emergências. Com o apoio do Sicredi e campanhas de arrecadação, o grupo de moradores adquiriu um barco e formou uma equipe de resgate voluntária.

A ação foi coordenada por um grupo de moradores. Conforme Carla Scherer, uma das organizadoras da iniciativa, a iniciativa surgiu logo após os eventos climáticos. "Moramos em uma região rural e toda ela foi afetada pelas enchentes. A partir disso, decidimos organizar internamente uma equipe para atuar em situações de emergência. Com o apoio da comunidade e de campanhas locais, conseguimos comprar um barco de alumínio de cinco metros", explica Carla.

Ao longo deste ano, o grupo planeja adquirir novos equipamentos, como um reboque para transporte do barco, remos e coletes salva-vidas. Já em 2026, a meta é investir na formação de voluntários, com cursos de habilitação para os pilotos e capacitação em parceria com a Defesa Civil municipal e o Corpo de Bombeiros.

Plano de contingência

Na noite de terça-feira, 6, uma reunião foi coordenada pela Defesa Civil no distrito. A proposta dos moradores foi apresentada ao coordenador municipal, Fábio Kuhn. O encontro foi promovido pelo governo municipal, na sede do Palmense. A intenção do município é coletar ideias e características da localidade para elaboração de um novo plano de contingência.

Entre os relatos e dificuldades elencadas pelos moradores está a acessibilidade, visto que muitos acessos e estradas até o distrito, incluindo a ERS-130, em dias de elevação do rio Taquari, ficam bloqueados. Em maio, estima-se que 80% do território do distrito ficou alagado.

AGENTE CAPAZ EM LAJEADO

Grupo promove treinamentos para comunidade atuar em desastres

Cursos têm oito horas de duração cada, das 9h às 17h, e ocorrem no Pavilhão 4, do Parque do Imigrante. Inscrições são gratuitas

DIVULGAÇÃO



Ao final dos treinamentos, participantes receberão um guia de emergência e um certificado de participação

LAJEADO

Voluntários do grupo Humus Brasil, ONG que atua em áreas de risco de desastres naturais, realizam treinamentos de formação de Agente Capaz, em Lajeado, em três datas: dias 10, 13 e 14 de maio, sábado, terça e quarta-feira. O curso tem como objetivo qualificar pessoas da comunidade para saber como atuar diante de um cenário de desastres naturais. Os treinamentos têm oito horas de duração cada, das 9h às 17h, e ocorrem no Pavilhão 4, do Parque do Imigrante, ao lado da Defesa Civil. A comunidade em geral pode se inscrever para o treinamento da quarta-feira, 14 de maio, por meio deste link.

O treinamento é sobre "Prevenção e resgate básico em soterramento, desabamento, enchente, inundação e alagamento". São repassadas técnicas de conceito de desastre, percepção de risco, área de risco de deslizamento, resposta emergencial – A Hora de Ouro, consequências e prioridades, comunidade responsável, sinais sonoros, ação de fuga, técnicas de resgate e o agente capaz.

Conforme o coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Marcelo Maya, essa é uma oportunidade da comunidade se preparar para enfrentar situações de risco. "Os cursos preparatórios podem ajudar a salvar vidas em situações adversas. Eles não substituem a atuação das forças de salvamento, mas capacitam a comunidade para agir com responsabilidade e segurança até a chegada do socorro especializado", explica Maya.

Ao final do treinamento, os participantes recebem um guia de emergência e um certificado de participação.

Agente Capaz

O treinamento de Agente Capaz é realizado para qualificar pessoas da comunidade a atuarem em áreas de risco que podem ser impactadas por um evento natural extremo, para complementar os esforços, sem substituir as ações das instituições públicas que são competentes e responsáveis pelos salvamentos.

Grupo Humus

O grupo é organização de ajuda humanitária sem fins lucrativos que atua com foco em desastres em áreas de risco iminente ou afetadas por um evento natural extremo para auxiliar a reduzir impactos e salvar vidas. É formado por bombeiros de Minas Gerais, que atuam em municípios, estados e países que solicitam apoio.

Desde a enchente de maio de 2024, o grupo já realizou treinamentos em Porto Alegre, Canoas, Muçum, Encantado, Roca Sales e Lajeado.

